

A VIVÊNCIA DAS PRÁTICAS CORPORAIS NA TERCEIRA IDADE.

AUTOR(A): CLAUDENIA MESQUITA BARROSO

INTRODUCAO: A abordagem sobre do tema velhice nos mostra as diferentes implicações, dependendo do contexto histórico em que é desenvolvida. Porém as abordagens históricas mostram que não existem coisas próprias da velhice ou da juventude e que estas são categorias construídas socialmente.

OBJETIVO: Compreender a partir de uma fundamentação teórica e empírica sobre a velhice, o processo de envelhecimento em nossa sociedade fazendo um apanhado histórico sobre esse conceito. E a partir daí fazer uma análise do discurso que relaciona o exercício físico com a prevenção de doenças proporcionando um corpo mais “saudável”. Evidenciando o processo de envelhecimento a partir da ótica de quem a vivencia dentro do grupo de idosos do bairro Alto da Expectativa e como eles entendem essa fase.

METODOLOGIA: Trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa, onde foram utilizados estudos bibliográficos e entrevistas como estratégias para identificar o envelhecimento e suas representações a partir das narrativas dos participantes e pessoas envolvidas no grupo.

RESULTADOS: Os entrevistados consideraram na conceituacao de velhice, aspectos como morte e doença alimentada pelo discurso da pratica de exercício físico como forma de manter o corpo saudável. Impulsionando-os a procurarem o grupo de atividades físicas.

CONCLUSAO: Há nos dias de hoje uma industrialização do corpo. Essa industrialização se fortalece em uma mudança do corpo para uma versão melhor. Essa mudança acontece de diferentes formas, por cirurgias plásticas, atividades físicas, roupas extravagantes, maquiagem exagerada,... Enfim, há diversos recursos para mudar o corpo e camuflar o processo de envelhecimento natural.